

## O TRABALHO EDUCATIVO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E AS POLÍTICAS QUE NORTEIAM A PRÁXIS

**Caroline Stéphanie Campos Arimateia Magalhães**

Mestranda em Educação Profissional – Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN e Psicóloga do IFRN-Campus Natal Central. E-mail: [caroline.magalhaes@ifrn.edu.br](mailto:caroline.magalhaes@ifrn.edu.br)

**Ricardo Rodrigues Magalhães**

Mestrando em Educação Profissional – Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN e Administrador do Ministério do Trabalho e Emprego no Rio Grande do Norte. E-mail: [ricardo.magalhaes@mte.gov.br](mailto:ricardo.magalhaes@mte.gov.br)

### INTRODUÇÃO

**Dante Henrique Moura**

Doutor em Educação – professor do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, Campus Natal Central. E-mail: [dante.moura@ifrn.edu.br](mailto:dante.moura@ifrn.edu.br)

A educação se configura como uma *práxis*<sup>1</sup>, que deve ser universal, de forma que dê conta das dimensões humanas que todo indivíduo tem direito. (COELHO, 2009, p.25). Ela, portanto, contribui para o desenvolvimento e humanização do indivíduo, através da *práxis* reflexiva do educador, entendida como autoconsciência prática. Dito de outra forma, o agente educativo possui consciência da prática, da racionalidade do processo de educar, exercendo a participação consciente. Assim, através da *práxis* vão se produzindo as condições socioculturais, que possibilitam ao homem captar conscientemente a maneira racional com que ele se utiliza dos elementos materiais e conceptuais e o esforço humano coletivo na realização de objetivos (PARO, 2010).

O espaço escolar deve ser concebido como lugar histórico, social, político e ideológico, constituído a partir das relações sociais e práticas educativas desenvolvidas pelos profissionais da educação, e, portanto, não é uma ação restrita aos docentes, mas uma ação interdisciplinar. (LINHARES, 1987).

Essa discussão remete à reflexão: do projeto institucional que a escola pretende ter, como orientador das ações educacionais; o significado e importância que atribui a este; e, em que direção propõe relações entre os profissionais da educação e seu trabalho educativo, na perspectiva de formar o Ser humano.

---

<sup>1</sup> O pensamento marxista descreve *práxis* como uma atividade que tem a sua origem na interação entre o homem e a natureza, sendo que esta só começa a fazer sentido quando o homem a altera através da sua conduta.

Com relação ao projeto orientador, o Projeto Político Pedagógico – PPP contém concepções, princípios e fundamentos da ação institucional, assumindo amplitude necessária para nortear a elaboração de outros documentos institucionais, como, por exemplo, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado para um período determinado. Antes de ser um documento técnico-burocrático, o PDI é um instrumento de ação política e pedagógica, que materializa a política e a *práxis* educacional, concebida especialmente pela gestão, norteadando o trabalho educativo desenvolvido pelos profissionais da educação.

Privilegiando o PDI e trazendo para o lócus desta pesquisa que é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, que oferta educação profissional - EP e tecnológica, delimita-se o objetivo desta pesquisa, que é verificar em que medida o PDI do IFRN considera o técnico-administrativo, como ator do trabalho educativo.

O técnico é importante na EP, pela dimensão social assumida pelo seu trabalho educativo, centrado nos valores da educação e formação integral do sujeito. Entretanto, no IFRN, não há formação específica para os técnicos recém ingressos atuarem na EP; não há previsão sistemática de cursos de aperfeiçoamento; e sua atuação não é respaldada por diretrizes consistentes previstas nos documentos institucionais. Esses aspectos justificam a pesquisa, que foi desenvolvida a partir da análise documental do PDI, do IFRN, e discutida a partir de autores envolvidos com a educação.

## **PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO**

Os sujeitos desta pesquisa são os técnico-administrativos, por terem seu trabalho compreendido, pela hegemonia escolar, como periférico ao docente, numa visão centralizada no ensino, e, portanto, no trabalho do docente. (TARDIF, 2011).

Trata-se de pesquisa documental, que faz uso do PDI (2009-2014), como fonte de informações; histórico-crítica com abordagem qualitativa, busca compreender o documento em sua totalidade (MINAYO, 2010); e revisão bibliográfica, a partir dos autores Coelho (2009), Fagundes (2006), Kuenzer (2007), Linhares (2010), Moura (2013), Paro (2010) e Tardif; Levasseur (2011).

A pesquisa documental consistiu na leitura do PDI (exceto anexos); fichamento, com foco nos tópicos: 2.) perfil institucional e 5.) dimensões, estes dois em virtude do objetivo proposto, melhor explanado nos resultados a seguir.

O fundamento do materialismo histórico dialético, da práxis, nortearam a análise e interpretação, por permitir leitura dialética do objeto de estudo, posto que este concentra características sócio-históricas, e, ainda, se configura como um documento em constante movimento, abrangendo diferentes concepções de mundo, de sociedade e de homem, num determinado recorte temporal.

## **ANÁLISE DO PDI E A MATERIALIZAÇÃO DA POLÍTICA CENTRADA NO ENSINO**

O PDI discorre sobre a identidade da Instituição, com relação à sua filosofia de trabalho, missão, diretrizes pedagógicas, estrutura organizacional, atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. (Instituto Federal do Rio Grande do Norte, 2009, p. 7). Segundo o PDI, o IFRN oportunizou a participação de diversos segmentos que compõem o Instituto, na sua elaboração.

Na 1ª parte reproduz o percurso metodológico dessa construção coletiva; na 2ª, foco desta análise, apresenta o Perfil Institucional, dividido em 3 subtópicos:

a) Função social, onde é possível perceber que vai ao encontro da perspectiva contra hegemônica, de formação humana integral, através da busca pela “justa adequação entre a capacidade de trabalhar tecnicamente e de trabalhar intelectualmente, por meio de uma educação básica e sólida” (KUENZER, 2007, p. 39), visando “à construção de uma sociedade no qual possa haver a igualdade substantiva entre os seres humanos” (MOURA, 2013, p.136).

b) Histórico de implantação e desenvolvimento, com os marcos, inclusive Legais da EP no Brasil, em paralelo aos do IFRN e seus documentos, aspecto que contribui para a definição do perfil institucional.

c) Finalidades, características e objetivos, aborda qualidade, oferta do ensino, projetos científicos, e estímulo ao “empreendedorismo”. O uso deste último contraria o item “a”, que trata da formação humana integral, aspecto que sinaliza para a subsunção da educação aos interesses do mercado.

Na 5ª parte, foco desta análise, trata da ação estratégica da Instituição, distribuída em oito dimensões, em destaque as seguintes:

**5.1** Administração, com foco nos aspectos financeiros e organização física e processual, em detrimento, a concepção de administração escolar (PARO, 2010), que defende a atividade administrativa, a partir da análise de elementos que estejam intimamente relacionados com o exame de como está a sociedade, forças econômicas, políticas e sociais.

**5.2** Atividades estudantis, enfatiza a implementação de programas de assistência social, por meio do atendimento ao aluno, realizado pelos profissionais técnico-administrativos nas áreas biopsicossocial. Esse norteador de atuação limita a possibilidade de intervenção numa perspectiva educativa e participativa no processo de escolarização do estudante, engessando-a, num formato de assistência. Tardif (2011) defende que o técnico, em cada área de atuação, desenvolve um trabalho educativo, conceituando-o como:

conjunto das tarefas e funções realizadas pela totalidade dos agentes de educação – incluídos sem dúvida os docentes – que contribui, segundo as diversas modalidades e finalidades, na realização do processo atual de escolarização, em estreita interação com os alunos. (TARDIF; LEVASSEUR, 2011, p. 12).

**5.3** Ensino: centrado como atividade-fim, desenvolvido por docentes; reforçando a tese escolar hegemônica de que o trabalho técnico (periférico) existe primeiramente através de sua articulação como trabalho docente (central) (TARDIF, 2011).

**5.5** Gestão de pessoas: valorização dos servidores com ações de fomento e aperfeiçoamento. Contrariamente, traz indicadores, exclusivamente, dos “gastos” com pessoal, e aperfeiçoamento direcionado aos docentes e alguns técnicos específicos.

### **PDI DO IFRN: O QUE (NÃO) DIZ O DOCUMENTO?**

A partir da análise dessas dimensões, pode-se observar que o documento diz da centralidade no ensino, e, portanto, a ênfase dos objetivos e ações no corpo docente. Diz das diretrizes do trabalho dos técnicos de nível superior de forma limitada e equivocada; e dos demais técnicos, como parte integrante da “infraestrutura”, periféricos ao ensino, com atuação de “apoio” à atividade-fim.

O PDI (não) diz do trabalho educativo, inerente à atuação de todo profissional, vinculado ao propósito de educar, criando um paradoxo à formação humana integral, mencionada por vezes ao longo de todo PDI.

## CONSIDERAÇÕES: A DIALÉTICA DO TRABALHO EDUCATIVO

Nos documentos, as políticas institucionais ganham materialidade, e podem se configurar em uma *práxis*, contudo, não apresenta os conflitos, embates e contradições que permeiam os interesses das diferentes categorias envolvidas.

Esta análise, apoiada numa perspectiva histórico-dialética, contribui para incorporar novos aspectos à reflexão sobre o trabalho educativo desenvolvido pela categoria dos técnico-administrativos no IFRN.

Para tanto, Fagundes (2006, p. 2-3) defende a tese de que a intenção educativa é dialética, “[...] alunos, professores e técnicos por suas *práxis* objetivas, produzem a realidade enquanto sujeitos histórico-sociais de seu tempo.”

É nessa perspectiva, que se faz urgente pensar de forma dialética sobre o trabalho educativo, partilhado entre todos os educadores, que produz sua prática, em uma realidade contextualizada, que repercute na formação dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

- COELHO, M. I.; COSTA, A. E. B. **A educação e a formação humana: tensões e desafios na contemporaneidade**. São Paulo: Penso. 2009.
- FAGUNDES, Maurício César Vitória. **A totalidade como categoria fundante na construção de um projeto político-pedagógico**. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 13, 2006, Recife. Painel. Recife: UFP, 2006.
- KUENZER, Acácia. **Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- LINHARES, Célia Frazão Soares. **A interdisciplinaridade na psicopedagogia**. In: SCOZ, Beatriz Judith Lima (et al). O caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987, p. 40-47.
- MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- MOURA, Dante Henrique. **Mudanças na sociedade brasileira dos anos 2000 limitadas pela hegemonia do neoliberalismo: implicações para o trabalho e para a educação**. In: MOURA, Dante Henrique (org.). Produção do conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional. São Paulo: Mercado das Letras, 2013. p.109-140.
- Federal do Rio Grande do Norte, **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Disponível em <<http://portal.ifrn.edu.br:8888/institucional/planejamento>>. Acessado em 27.07.2014.
- PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- TARDIF, M.; LEVASSEUR, L. **A divisão do trabalho educativo**. Tradução de Francisco Morás. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.